**APLICAÇÃO CLÍNICA DA ESPLINTAGEM EM CASOS DE PERIODONTITE ESTÁGIO IV, GRAU B.**

**Leticia Maria Rodrigues LEITÃO1**

**Lívia Michelle Pereira e SILVA1**

**Thaís Cordeiro OLIVEIRA2**

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO**: A esplintagem é uma técnica utilizada para estabilização dos dentes com mobilidade. Quando associada à raspagem supragengival e subgengival, promove a remoção de biofilme e cálculo, contribuindo para a redução da inflamação e melhora do prognóstico do tratamento periodontal. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo masculino, 60 anos, procurou atendimento odontológico na Clínica Escola Carolina Freitas Lira relatando que deseja avaliação. No exame clínico, ao realizar o periograma, percebeu-se a presença de cálculo generalizado, bolsas periodontais e colapso oclusal provocada pela ausência dos dentes posteriores. O índice de perda óssea do dente 28 resultou em 1,06 e o índice de sangramento a sondagem 57,5%. os exames de imagem sugere perda óssea horizontal e vertical, o diagnóstico estabelecido foi de periodontite estágio IV, grau B. Foi realizada a esplintagem dos dentes superiores do 15 ao 28 e dos inferiores do 35 ao 44 com contenção em fio ortodôntico e resina composta fotopolimerizável, em seguida a raspagem supragengival e subgengival. **CONCLUSÃO**: Reduz o desconforto durante a mastigação, promovendo função e facilitando a manutenção da higiene oral.

**Descritores**: mobilidade; estabilidade dentária; perda óssea.